

# **A IMPORTÂNCIA DO RESGATE HISTÓRICO DA ESCOLA PROFESSORA HELOÍSA LOUZADA, ATRAVÉS DA CONSTRUÇÃO DO DOSSIÊ SOCIOANTROPOLÓGICO**

Ticiane da Rosa Osório- Universidade Federal do Pampa-Unipampa

[ticiani\\_dp@hotmail.com](mailto:ticiani_dp@hotmail.com)

Vera Regina Nunes Gonçalves- Universidade Federal do Pampa-Unipampa

[regina\\_dp@hotmail.com](mailto:regina_dp@hotmail.com)

Crisna Daniela Krause Bierhalz- Universidade Federal do Pampa-Unipampa

[crisnakrause@gmail.com](mailto:crisnakrause@gmail.com)

## **RESUMO**

O presente trabalho tem como objetivo socializar a pesquisa realizada pelo grupo de PIBIDIANOS da Escola Estadual de Ensino Fundamental Professora Heloísa Louzada, localizada no Município de Dom Pedrito/RS. Pesquisa esta referente à construção do Dossiê Socioantropológico, que tem a pretensão de alcançar todas as partes que constituem a comunidade escolar bem como, pais, alunos, professores, funcionários, equipe diretiva e todo o segmento que a compõem, e também o documento faz uma busca histórica, documental, e de registros tanto fotográficos quanto jornalísticos referentes à escola, procurando mostrar o desenvolvimento do educandário e também retomar a história da mesma. Ainda assim, podemos afirmar que este é um aparato indispensável para podermos analisar as necessidades da escola. A construção do Dossiê Socioantropológico emergiu juntamente como uma das demandas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) Ciências da Natureza, implementado no Município através da Universidade Federal do Pampa- UNIPAMPA, *Campus* – Dom Pedrito - RS. O PIBID propõe a inserção dos acadêmicos dentro das Escolas públicas com o menor desempenho escolar no índice da Educação Básica (IDEB) e tendo em vista o aprimoramento e também a valorização da formação de futuros professores para a Educação Básica. Sendo assim, conclui-se que o Dossiê Socioantropológico é uma ferramenta de investigação, que possibilita compreender a importância do resgate tanto histórico, fotográfico, jornalístico, ou seja, ele qual for da referente tanto da história quanto do desenvolvimento da escola, possibilitando a esta que tenham um registro sobre sua trajetória para que assim as gerações vindouras tenham total acesso aos documentos que evidenciam a biografia da escola.

**PALAVRAS-CHAVES:** PIBID; Dossiê Socioantropológico; resgate histórico.

## **INTRODUÇÃO**

A proposta da elaboração e construção do Dossiê Socioantropológico surgiu juntamente como uma das demandas do PIBID, que tem como alguns dos objetivos incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica, bem como, contribuir para a valorização do magistério, elevando deste modo a qualidade da formação inicial

de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica. Nesse sentido, o Programa ainda pretende inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem, incentivando as escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como coformadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério e assim, contribuindo para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura. A realização da pesquisa socioantropológica, estendeu-se aproximadamente pelos meses de Março à Junho do ano de 2014, nesta, os acadêmicos/pibidianos deveriam desempenhar um resgate histórico referente à escola na qual estão agregados, pois, para podermos corroborar com a melhora significativa, devemos conhecer o contexto no qual estamos inseridos.

## **METODOLOGIA**

Durante a elaboração do Dossiê Socioantropológico, simultaneamente, o grupo realizou rodas de leituras referentes ao livro “A pergunta a várias mãos” de Carlos Rodrigues Brandão, pois, embasados nas ideologias deste autor, que é um referencial teórico apreciado ao que se refere à pesquisa socioantropológica, norteou os caminhos a serem percorridos para que construíssemos o documento. Neste fragmento Brandão (2003) especifica a importância da pesquisa socioantropológica:

Uma das origens da pesquisa socioantropológica da comunidade está nas investigações de realidade social e de levantamento de palavras, temas, problemas geradores das experiências de educação popular. (BRANDÃO, 2003, p.129).

Desta forma, a metodologia utilizada para a construção do Dossiê Socioantropológico deu-se por meio de conversas informais, entrevistas, questionários, visitação a comunidade e resgate histórico tanto fotográfico como documental. Vale ressaltar, que esta metodologia foi aplicada a toda a comunidade escolar que abrange desde os pais, alunos, funcionários, professores, equipe diretiva da escola e todo o segmento que a compõem.

## APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

Para construção do Dossiê Socioantropológico em seu conjunto, o grupo de pibidianos não se restringiu somente as opiniões e considerações de toda a comunidade escolar, mas também a observação do espaço físico, acomodações que compreende a totalidade da estrutura da escola e ainda assim o grupo acompanhou algumas aulas para perceber o relacionamento professor-aluno. Destacamos que a escola possui grande área total, mas que ainda não foram discutidas possibilidades de ampliação da mesma. Durante a pesquisa, percebemos as inúmeras dificuldades encontradas pelos docentes e estudantes, pois, a Escola não dispõe de muito espaço para realização das atividades, visto que, a Escola Estadual de Ensino Fundamental Professora Heloísa Louzada, partilha o mesmo prédio com a Escola Estadual de Ensino Médio Cândida Corina Taborda Alves. Ainda assim, este espaço é compartilhado com três Projetos vigentes no presente ano que são o PIBID, O Programa Mais Educação e o Projeto de Esportes e Educação Física. Com isso, as atividades propostas pelos docentes, em sua maioria, ficam restritas a sala de aula. Ao decorrer do levantamento do espaço físico, percebemos que a Escola possui Laboratório de Informática, mas que encontra dificuldades para ser utilizado justamente pelos computadores estarem com problemas. Um dos aspectos relevantes que destacamos aqui é que a Escola não possui Laboratório de Ciências, o que se torna um certo desafio, pois, sabendo que nosso PIBID é da Ciências da Natureza teremos de encontrar alternativas para desenvolvermos determinadas atividades com os alunos. Todavia, pontuamos que encontramos certa dificuldade em resgatar dados remotos referentes aos primórdios históricos da Escola, pois, esta não possui um local adequado para conservação destas informações, nem tão pouco, permite o compartilhamento das mesmas, privando de certo modo a comunidade escolar de ter acesso a este material. Consideramos ainda à necessidade que estas pesquisas não se restrinjam a uma gaveta, e que com passar do tempo elas possam cruzar-se entre si, entrelaçando o passado e o presente. Tendo visto que, somente através destes resgates conseguiremos fazer comparações e entender a problemática para buscar as soluções necessárias. Assim como nos sugere Brandão:

Fazer com que diferentes pesquisas arquivadas na escola possam nos fazer interagir de modo inteligente quando as consultamos e as “cruzamos”, no momento dos trabalhos prévios à realização de uma outra, é um procedimento muito adequado. Isso se estabelece em cinco dimensões: dos “tempos cruzados”; dos “espaços cruzados”; dos “temas cruzados”; dos “tempos e temas cruzados”; e dos “espaços, tempos e temas cruzados.” (BRANDÃO, 2003, p.170).

Cada vez mais imersos nas ideologias de Brandão, nos últimos dias do mês de Junho, após uma busca incessante aos registros da escola, encontramos um vasto acervo fotográfico, recortes de jornais, anotações, planta baixa, bem como matérias em jornais entre outros materiais que nos contam boa parte da história e desenvolvimento da escola, possibilitando assim, além da complementação do Dossiê Socioantropológico, que toda comunidade escolar tenha acesso a história e desenvolvimento do educandário ao passar dos anos. Com isso, o grupo de pibidianos após o término do Dossiê, determinou apresentar o documento para a comunidade escolar do educandário possibilitando assim que todos tenham conhecimento da história da escola e seu desenvolvimento ao passar dos anos.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Consideramos que trabalhos de conhecimento e resgate histórico como o Dossiê Socioantropológico são de extrema importância, para que a escola e comunidade escolar possam inferir sobre os registros que contarão não só sua história, mas, sim também possa demonstrar através de documentos como estes, seu desenvolvimento ao longo dos anos, pois, denotamos durante as entrevistas a importância da escola para a comunidade que vive em seu entorno, uma vez que, estes relataram a passagem de várias gerações de uma mesma família que estudaram e na maioria das vezes ainda estudam na escola. Além disso, muito mais que um resgate histórico, fotográfico e documental, o Dossiê nos possibilitou ampliar nossos conhecimentos referentes ao educandário. Com isso, afirmamos que a pesquisa socioantropológica aliada à construção do Dossiê é uma ferramenta valiosa para que possamos inferir sobre a realidade social e também para que elencássemos as temáticas e problemas geradores que surgem a partir da vivência de toda a comunidade escolar, fazendo com que assim consigamos auxiliar no contexto no qual estamos inseridos.

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **A Pergunta a várias mãos: a experiência da pesquisa no trabalho do educador**. v.1. São Paulo: Cortez, 2003.

Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid>> Acesso em: 10 de Jul. de 2014.

Este trabalho é apoiado financeiramente pela CAPES.

